



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE MEDICINA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2022.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8205	Saúde Coletiva II	04	0	72

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof. Dr. João Matheus Acosta Dallmann (coordenador)

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8205	COMUNIDADES I; SAÚDE COLETIVA I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Medicina

V. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a complexidade dos Sistemas de Saúde do Brasil e da necessidade de formar profissionais críticos e reflexivos, este Módulo busca contribuir para a compreensão crítica e reflexiva sobre a confluência das Ciências Humanas e Sociais, Antropologia, Sociologia e Filosofia da Saúde para o estudante de Medicina. Além do mais, esse Módulos justifica-se como um alicerce para o desenvolvimento no estudante de um senso crítico em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde.

VI. EMENTA

Ciências Humanas e Sociais em Saúde; Antropologia da Saúde; Sociologia da Saúde; Filosofia da Saúde.

VII. OBJETIVOS

- Proporcionar o aprendizado a partir do debate da realidade social, cultural, política do Brasil e das diretrizes do Sistema Único de Saúde;
- Proporcionar elementos teóricos para a compreensão e discussão de conceitos fundamentais sobre as relações entre as Políticas Públicas e sua articulação com as políticas de saúde e sistema de saúde no Brasil;

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Saúde e Sociedade
2. Determinantes Sociais em Saúde
3. Determinação Social em Saúde
4. Políticas Públicas em Saúde
5. Saúde e gênero
6. Saúde e raça
7. Micropolíticas do cuidado
8. Narrativas em Saúde Coletiva

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As atividades pedagógicas serão realizadas por meio de aulas presenciais, vivências em espaços de produção de cuidados em saúde e atividades de dispersão que consistem na elaboração de estudo prévio ao seminário.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliações*:

- Seminário – Nota 10,00 (Valor: 4,0)
- Artigo final – Nota 10,00 (Valor: 4,0)
- Avaliação 3 – Presença e participação: 10,00 (Valor: 2,0)

* Os instrumentos das avaliações somativas e formativas seguem a estrutura padrão definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina.

A participação dos encontros consiste em: comprometimento, interesse, senso crítico, argumentação fundamentada, leitura prévia dos textos disponibilizados. O estudante deverá participar ativamente das discussões promovidas nos encontros. O aluno deverá estimular e participar do debate, ofertando argumentação crítica-reflexiva, opiniões, dúvidas e sugestões sobre o conteúdo. Cada encontro será guiado por um texto previamente disponibilizado e por questões norteadoras.

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero à atividade.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo assim, não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

Horário de atendimento ao aluno:

Prof. João Matheus Dallmann matheus.acosta@ufsc.br - Terças das 14h às 15h e quintas das 09h às 10h.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO		
Semana	Datas	Assunto
1ª	30/08	Apresentação do plano da disciplina e organização das atividades com base na definição conjunta dos objetivos.
2ª	06/09	Estado e Políticas Sociais
3ª	13/09	Formação Econômica e Social do Brasil
4ª	20/09	Saúde e Sociedade
5ª	27/09	Ciência e Saúde Coletiva
6ª	04/10	Economia da Saúde
7ª	11/10	Trabalho, saúde e capitalismo (Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora)
8ª	18/10	Epistemologias na Saúde Coletiva
9ª	25/10	Ecologia Humana e Saúde (Política Nacional de Saúde Integral dos Povos da Floresta, Comunidades Tradicionais e populações ribeirinhas)
10ª	01/11	Relações Étnico-raciais e Políticas de Estado (Política Nacional Integral de Saúde dos Povos Indígenas)
11ª	08/11	Educação em Saúde Coletiva (Políticas de Gênero)
12ª	15/11	FERIADO
13ª	22/11	Missão de pesquisa (docente fará viagem projeto CAPES/COFECUB Université Paris 7)
14ª	29/11	Determinantes Sociais na Saúde (Política Nacional de Saúde Integral da População Negra)
15ª	06/12	Fundamentos dos Direitos Humanos (Política Nacional de Saúde Mental)
16ª	13/12	Entrega dos artigos no Moodle
17ª	20/12	Atividade substitutiva/2ª chamada/ Recuperação/Divulgação

XII. Feriados previstos para o semestre 2022.2 e outras datas importantes

Início do semestre letivo: 25 de agosto

07 setembro- feriado

12 e 28 outubro- feriados

02 e 15 novembro- feriados

19 a 23 dezembro- recuperação

24 dezembro - fim do semestre letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. W. S. et. al. (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.

GIOVANELLA, L. (Org.) **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2ª ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CEBES, 2014/2015.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2222 p. 2 v.

PAIM, J.S. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARATA, R. B. Iniquidade e saúde: A determinação social do processo saúde doença. **REVISTA USP**, São Paulo, n.51, p. 138-145, setembro/novembro, 2001.

CECCON, R.; DALLMANN, J.; GARCIA, C.; PORTES, V. **Narrativas em Saúde Coletiva. Memória, discurso e método**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022 (no prelo)

CECCIM, R. B. C.; FEUERWERKER, L. C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

LUCHESE, Patrícia T. R. **Políticas públicas em Saúde Pública** / Patrícia T. R. Lucchese, coord, ,Dayse Santos Aguiar,Tatiana Vargas,Luciana Dias de Lima,Rosana Magalhães, Giselle Lavinias Monerat. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2002.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.